

PANORAMA ATUAL DOS ESTUDOS DO DISCURSO

Aline Saddi Chaves (UEMS)
chaves.aline@gmail.com

A proposta é apresentar um panorama atualizado dos estudos do discurso, tanto do ponto de vista científico, quanto acadêmico. Do ponto de vista científico, isto é, teórico e epistemológico, o que se pode considerar como uma linguística discursiva tem início nos anos 1960, no período conhecido como virada pragmática (*pragmatic turn*), ao qual se sucederam estudos dedicados à parte rejeitada da linguagem, ou seja, a *parole* saussuriana. Desde então, é preferível falar-se em ciências da linguagem, etiqueta menos restritiva do que linguística, para se referir à multiplicidade de abordagens possíveis da língua, desde seu aspecto formal e descritivo, até seu caráter funcional, pragmático, semiótico, textual, histórico e ideológico. Com isso, os estudos linguísticos se veem obrigados a saírem de seu campo, para buscar em outras disciplinas as respostas para problemas de diferentes ordens, sumamente relacionados aos usos da língua-sistema e ao sentido. Do ponto de vista acadêmico, os estudos do discurso alcançam cada vez mais espaço nas universidades, reunindo grupos de pesquisa, departamentos, em resumo, a esfera acadêmica, em torno de projetos, bolsas, laboratórios etc., legitimando um espaço por muito tempo deixado à margem do núcleo duro da linguística, em grande parte pela busca do ideal de cientificidade. Nesse sentido, também pretendemos colocar em discussão a própria noção de ciência, quando se tem por objeto a atividade maior de linguagem.